Alunos: Jean, Jonas, Júnior e Heino.

Encenação aula 19/04

Iremos apresentar um teatro que aborda temas como: a relação de comunicação, os vícios de linguagem e os documentos empresariais. Para isso criamos personagens de diferentes culturas no Brasil, um gaúcho, um catarinense e um baiano.

A história conta que eles foram para uma entrevista de emprego em uma empresa de São Paulo, esta companhia tem o nome de Baitu e oferece serviço de antivírus, a vaga disponível é para assistente de suporte. Ao iniciar a encenação, os três se encontram em uma sala de espera.

-Gaúcho: Buenas pessoal!

-Catarinense: Tudo certo.

-Baiano: Oi gente.

Todos se sentam nas cadeiras e ficam em silêncio.

-Baiano: vocês vieram “pra” a entrevista de emprego?

-Catarinense: claro “piá”.

-Gaúcho: certo que sim.

Fazem um breve silêncio.

-Catarinense: será que chove hoje?

-Baiano: hoje não chove não.

-Gaúcho: se chove, cai uma tormenta “braba” guri.

Todos em silêncio.

Entrevistador abre a porta e diz:

Entrevistador: Edinaldo Santos (Baiano).

Os dois entram na sala e se sentam. O entrevistador vai para sua cadeira e pede:

-Entrevistador: oi tudo bem?

-Baiano: tudo sim, mas “to” cansado.

-Entrevistador: aconteceu algo?

-Baiano: aconteceu não.

-Entrevistador: eu vi aqui no seu currículo que você é de longe, conte um pouco de sua história.

-Baiano: “oxe” eu saí lá de Certanópolis, e vim pra cá pra “trabaia”.

-Entrevistador: e como você lida com a pressão do trabalho?

-Baiano: olha, trabalha já é uma pressão “fi”.

-Entrevistador: certo, e qual são seus pontos fortes?

-Baiano: “oxi” , eu tenho um sono bem forte isso sim.

-Entrevistador: OK, qual seu maior sonho?

-Baiano: me aposentar de “buxin chei” , isso seria bom de mais.

-Entrevistador: certo, e por que deveríamos te contratar?

-Baiano: porque eu quero um emprego “oxi”.

-Entrevistador: ta beleza, já tenho o que preciso, tchau até mais, “ah” e diga para o Crustácio (Gaúcho) entrar.

-Baiano: ele pediu pro Crustacio “entra”.

Após isso o Baiano deixa todos.

E o gaúcho entra na sala.

-Entrevistador: sente-se, tudo bem?

-Gaúcho: tudo certo, e como tu “ta”?

-Entrevistador: muito bem obrigado, bem Crustácio eu vi aqui no seu currículo que você tem experiência com vendas, certo?

-Gaúcho: mas claro, eu já vendi muito gado lá na minha querência.

-Entrevistador: interessante, como você lidava com a pressão do trabalho?

-Gaúcho: “guri”, a pressão era muita, mas nada que um bom churrasco não resolva.

-Entrevistador: que bacana, e qual são seus pontos fortes?

-Gaúcho: olha eu laço boi desde “gurizinho”, danço “vanerão” e faço um belo chimarrão haha.

-Entrevistador: que coisa boa, e qual é seu maior sonho?

-Gaúcho: “bah” pergunta fácil de mais, é claro que é levar uma vida tranquila com minha prenda e sempre estar acompanhado de um bom chimarão “tchê”.

-Entrevistador: ok, e por que deveríamos te contratar?

-Gaúcho: tchê, deveriam me contrata porque eu sou campeiro velho.

-Entrevistador: certo, olha crustácio, muito obrigado por vir aqui, mas já tenho o que preciso, na saída peça ao Klaus que entre por favor, até mais.

-Gaúcho: o homen pediu pra “tu” entra.

O gaúcho vai embora e o catarinense entra na sala.

-Entrevistador: oi, sente-se, tudo bem?

-Catarinense: tudo certo sim

-Entrevistador: bem, vi no seu currículo que você fala duas línguas, português e inglês?

-Catarinense: “non”, eu falo português e alemão, quer ouvir um pouco?

-Entrevistador: não precisa não, bem, me conte um pouco sobre você.

-Catarinense: eu fui criado na “colônia”, ai o dinheiro tava curto e eu vim pra São Paulo pra tenta muda isso.

-Entrevistador: legal, como você lida com a pressão do trabalho?

-Catarinense: olha quando fala coisa errada eu já “brigo”, os “bobalhões” não sabe como funciona, e quer ser metido, “*main gott*”!

-Entrevistador: entendi, por que deveríamos te contratar?

-Catarinense: ah porque eu trabalho certinho “né”.

-Entrevistador: ok, bem já sei o que preciso saber, obrigado por vir e até mais, tchau.

-Catarinense: até mais.

E o catarinense deixa o entrevistador sozinho na sala e vai embora do lugar.

-Entrevistador: nossa como pode ter vindo só pessoal do campo pra ser entrevistado? Deixa eu ver aqui... Ta “doido” irmão, esse anúncio da vaga do” trampo” ta todo “zuado”, acho que preciso passar um recado “pros” cara do marketing.